

ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO EM PLANTIO DE LARANJEIRAS NO BIOMA AMAZÔNICO

Raimundo Emerson Batista dos Santos¹; Maria Leliane Pires da Costa²; Alexandre Roger de Araújo Galvão³; José Darlon Nascimento Alves³; Wilson José de Mello e Silva Maia⁴; Heráclito Eugênio Oliveira da Conceição⁴

1. Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: raimundoemerson142128@gmail.com; 2. Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia; 3. Fiscal Estadual Agropecuário, ADEPARÁ; 4. Docente, IFPA; 5. Docente, UFRA

RESUMO

O solo é um recurso natural resultante do equilíbrio entre fatores físicos, químicos e biológicos. A compreensão da importância do solo é fundamental, uma vez que garante a disponibilidade de água e nutrientes essenciais para plantas e animais. O objetivo do trabalho foi avaliar as propriedades químicas do solo em áreas cultivadas com laranjeiras de diferentes idades no município de Capitão Poço – Pará. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso (DBC) em esquema de parcelas subdivididas, em que o fator principal foi idades (6, 10, 13, 15 e 20 anos e vegetação secundária) e o secundário foi profundidades de 0-10 cm e 10-20 cm, com quatro repetições. Na presente pesquisa foram avaliados: pH, acidez potencial (H+Al) e saturação por bases (V%). Após a coleta dos dados, procedeu-se a análise de variância e, em caso significativo, foi aplicado o teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Os pomares mais antigos (10 a 20 anos) apresentaram pH superiores (5,0 a 5,30) e a o pomar mais jovem juntamente com a vegetação secundária apresentaram menores valores (4,89 e 4,79, respectivamente). Fato que pode está ligado ao baixo manejo de práticas corretivas do solo e a acidez natural dos solos amazônicos. Em relação à profundidade, o maior pH foi verificado na camada de 0-10 cm. Por outro lado, para H+Al, a vegetação secundária apresentou valor superior aos pomares e o plantio com 15 anos se obteve a menor acidez potencial. Em se tratando da profundidade, na camada de 10-20 cm verificou-se superioridade no resultado. Já para a V%, os plantios mais antigos (15 e 20 anos) apresentaram médias superiores e a vegetação secundária a menor média. Por fim, na camada mais superficial obteve-se a V% elevado. Os resultados indicam que o manejo e o tempo de cultivo influenciam positivamente as propriedades químicas do solo, principalmente por meio da correção da acidez.

PALAVRAS-CHAVE: acidez potencial, *Citrus sinensis* Osbeck, saturação por base.